

A IMPORTÂNCIA DOS TRAJES FESTIVOS E DAS VESTIMENTAS NAS FESTAS GOIANAS

Gracielle de Souza Silva Guichard¹
gracielle.guichard@gmail.com

Maria Idelma Vieira D'Abâdia²
midabadia@bol.com.br

Resumo:

A cultura goiana é simbolizada por diversos traços que compõem um povo com uma identidade diversificada e ao mesmo tempo individualizada, presente na forma de vestir de cada indivíduo e constituída com elementos culturais, históricos, marcado por um processo de colonização em que diferentes personagens formaram uma cultura plena, sagrada e rica. Possibilitando a transmissão, o conhecimento e a inserção das praticas culturais na sociedade, através de uma representação estética de seus trajes, de suas vestimentas e da música nos cortejos festivos. Em Goiás a manifestação é envolvida por participantes de grupos e comunidade que reforça os laços e sua identidade nos costumes nas Festas de Santos Reis, na Festa do Divino, nas Cavalhadas e nas Congadas. Sendo estes costumes compartilhados em todas as regiões país.

Palavras-chave: Vestimentas e Trajes, Festas Goianas, Manifestação Cultural.

Introdução

O presente artigo faz referencia a pesquisa sobre os trajes festivos e as vestimentas nas festas goianas. Em que é abordado à relação da sociedade com as indumentárias no

¹ Graduanda do curso de Geografia do Campus Anápolis de CCSEH/UEG. Bolsista PIBIC/UEG Projeto: Trajes festivos - vestimentas nas festas goianas – (2015-2017).

² Doutora em Geografia. Docente da Universidade Estadual de Goiás. Orientadora Iniciação Científica – Curso de Geografia – Coordenação do Projeto Trajes Festivos nas Festas Goianas e Arte e Saberes nas Manifestações Católicas Populares-FAPEG 05/2012.

quadro das festividades locais, sendo analisado o ato de se vestir em Goiás, a partir do domínio de seu espaço no século XVIII, até a contemporaneidade. A cultura goiana se emerge em um contexto marcado por relações de conflitos, de força e poder; por meio da colonização, das expedições dos bandeirantes a procura de mão –de- obra indígena, dos recursos naturais, da migração de pessoas de diversas regiões do Brasil, por intermédio do governo de se ocupar os espaços considerados “vazios” no país. Sendo assim observada a existência de diversos autores, como os bandeirantes desbravadores do Cerrado, os indígenas habitantes nativos da região, os escravos trazidos para o trabalho nas minas e no campo, da coroa real, militares, paulistas e entre outros que contribuirão para a construção de uma cultura regional rica em sua história. E várias foram as marcas deixadas por esse povo, transformada em representações da cultura de diversas regiões e etnias compondo o nosso estado goiano.

Segundo Morin e Kern (2003) a cultura transforma e agrega valores a um povo, é possível interligar diversos personagens em uma mesma natureza. Assim ressalta que “A cultura deve ser ao mesmo tempo aberta e fechada- fechada para salvaguardar a sua identidade; aberta para assimilar e integrar em si mesmos elementos de outras culturas” (MORIM, KERN, 2003, p.128-129).

E esses valores são de forma sintética de uma herança com traços visível em seus trajes, na comida, na música, em seu modo de vida e em outros diversos aspectos da cultura com construtores simbólicos da identidade regional.

Referencial Teórico

Segundo Roger Cartier (1991), a herança cultural ou a história nos fornece diferentes formas de se analisar a cultura, seja na experiência vivida ou em sua representação pelas práticas permitindo as pessoas a observar a mediação simbólica, através de significante da realidade social.

O objeto de estudo da pesquisa está em conhecer o modo de vestir desses diversos personagens, encontrados seja na zona rural ou urbana. Através da sua manifestação cultural nas festas religiosas, como nas Folias de Santos Reis, nas Festas do Divino, nas Cavalhadas e nas Congadas. Tem como processo verificar como são feitas as vestimentas e os trajes, e em conhecer o valor simbólico que cada uma representa para a comunidade e para a sociedade.

Conforme Cunha (2007) ressalta que a realidade é fixa e ao mesmo tempo estável

de acordo com a identidade em que cada indivíduo está inserido em um mundo social marcado pela mistura de povos, conceitos e valores. A cultura como herança, e como invenção, é concebida como o conjunto daquilo que o homem recebem ou que inventam, ou seja feita de tudo aquilo que é transmissível de geração para geração. E este espaço intervém, de forma, que primeiramente é oferecida pelas possibilidades, pelos obstáculos e de onde haja a transferência entre aquele que provém á mensagem e aquele que recebe.

Metodologia

A representação estética de um figurino, através de suas vestimentas, de seus trajes possibilita o indivíduo a transmitir a sociedade sua história e herança, permitindo desenvolver a simbolização de valores (re) criado um conceito universal de cultura. Segundo Brandão (2002, p.22) em um primeiro momento a cultura é “Tudo aquilo que criamos a partir do que nos é dado, quando tomamos as coisas da natureza e recriamos como os objetos e os utensílios da vida social, representa uma das múltiplas dimensões daquilo que, em outra, chamamos de cultura”. Seja em dimensões individuais ou coletivas, imitando e apreendendo, por ideologias igualitárias, políticas, por costumes, sobre os princípios da religião, na interiorização das coisas do mundo da fé e na sua tradição articulada no espaço vivido.

Nas festas de Folia de Santos Reis e da Folia do Divino as vestimentas caracteriza cada individuo. Exemplo das folias são os foliões, os palhaços, o rei, a rainha e os reis magos, com uma presença marcante na sociedade, simbolizando junto a uma divindade em um ciclo de festas natalinas tradicionais ou de festas fora de época natalina.

De acordo com Alves (2009) o grupo da Folia de Reis é composto por integrantes que respeitam e valoriza a sua cultura, são considerados seres encantados seguindo uma divindade guiada de uma forte expressão de alegria em que os mesmos são constituídos:

[...] por músicos com seus instrumentos artesanais, dançarinos, palhaços e outras figuras folclóricas vestidas a caráter de acordo com as lendas e tradições locais, que seguem o caminho de visitas, reverenciando os passos da bandeira, que é o ícone da fé dos foliões (TREMURA, 2005 apud ALVES, 2009, p. 5).

E esses personagens típicos integra registrar e inserir na comunidade a sua história através de seus trajes festivos, juntamente com as maravilhosas vestimentas simbolizando a união das famílias, da população e dos grupos culturais.

Já em outras manifestações como as Cavalhadas e as congadas os ritmos dessas

festas, acontecem de forma adequada aos costumes locais com grande reverência nas práticas culturais e suas vestimentas tem forte presença com mais enfeites, com chapéu todo enfeitado de pedrarias com faixas coloridas. Nos congos a uma diversidade de trajes nas festas dos reinados em que crianças e adultos compõem uma harmonia de cores vibrantes com adornos requintados e suas indumentárias personifica a uma passagem histórica dos tempos de reinados o Brasil, as pessoas se vestem de forma representativa de uma determinada classe social. Em outro aspecto social as Congadas é uma forte expressão da cultura africana no país marcado por um processo de herança cultural e está presente em varias regiões do Brasil, com grupos religiosos de devoção junto a Igreja Católica. Já as Cavalhadas têm como manifestação personagens controversos, cômicos e suas vestes são coloridas, enfeitadas com folhas, fitas e flores com mascaras que possuem uma estética variada.

Segundo Carvalho (2011), a identidade de um grupo social é realizada, constituída por símbolos que são inseridos nesses grupos a partir de elementos representativos expresso no tempo e espaço de uma determinada sociedade. Portanto as variadas formas de apresentar uma cultura para a sociedade estão na maneira de como ela será transmitida para os seus participantes e espectadores.

Resultados e Discussões

A pesquisa teve como objetivo identificar a questão histórico-cultural através das indumentárias das festividades populares em Goiás. Analisando determinadas festas goianas de cunho religioso como Folias, Congadas, Cavalhadas e questionando o que elas têm a revelar sobre o contexto histórico local de cada região. Assim permitindo um amplo conhecimento dos trajes e vestimentas nas manifestações de cultura popular e na identificação de cada ser social presente nessas práticas culturais.

Conclusão

Para a realização desta pesquisa foi proporcionado estudos bibliográficos, visita de campo nas festas populares goianas, na cidade de Anápolis, Pirenópolis, Povoado do Caxambu, Corumbá de Goiás, Goialândia e outras. E teve como fundamento registrar os processos do uso de cada vestimenta, a sua construção e o seu valor simbólico representado por diferentes personagens, a incorporação, o prestígio e o encanto de cada traje. Em destaque a contribuição para a cultura local, regional e nacional. Assim, motivando a sociedade em

saber o valor e conhecer a importância de cada indumentária na nossa herança cultural e na nossa história.

Referências

ALVES, A. C. **A Folia de Reis: Tradição e Identidade em Goiás**. II Seminário de Pesquisa da Pós-Graduação em História UFG/UCG. Goiânia-Goiás, 2009.

BRANDÃO, C.R. **A Educação Como Cultura**. 2.ed. São Paulo: Brasiliense, 2002. p.15 - 131. Disponível em:< <http://www.webartigos.com/artigos/resenha-descritiva-o-conceito-de-cultura-para-brandao/50573/>>. Acesso em: 13/06/16 às 14: 21h.

CARVALHO, G. M. **A Folia de Reis no Distrito de Milagre, Município de Monte Santo de Minas-MG**. TCC-Alfenas: Universidade Federal de Alfenas, 2011. Disponível em <http://www.unifal-mg.edu.br/geografia/sites/default/files/tcc%20pronto.pdf>. Acesso em 27/10/2015.

CHARTIER, R. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Lisboa: Difel, 1990.

CUNHA, M. P. **Apontamentos Sobre Identidade**. Goiânia, 2007 (não publicado).

MORIN, E; KERN, A. **Terra-pátria**. Porto Alegre: Sulina, 2003.

TREMURA, W.A. **A Música Caipira e o Verso Sagrado na Folia de Reis**. Disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/st1/Pergo,%20Vera%20Lucia.pdf>: Acesso (02 de Novembro 2015 às 10h00min).